



Boletim Informativo #63

26 de fevereiro de 2021

Somos Coimbra propõe criação de Provedor da Mobilidade

É vital numa mobilidade sustentável dar um interlocutor aos cidadãos, para permitir um aperfeiçoamento contínuo do sistema. Coimbra tem de se afirmar como uma cidade aberta à opinião pública e à cidadania, ouvindo opiniões, reclamações e sugestões. Nesse sentido o Somos Coimbra propôs que a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) submeta à Assembleia Municipal a criação da figura de “Provedor da Mobilidade”, cuja função terá como prioridade a promoção e a defesa da criação de acessibilidades e de mobilidade para todos os cidadãos, independentemente do modo de transporte utilizado. O Provedor deve ter ainda como missão a inclusão de todas as pessoas com mobilidade reduzida, defendendo os direitos e os legítimos interesses destes cidadãos, contribuindo para a inclusão e para a coesão social no concelho de Coimbra.



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler mais informação aqui](#)

Somos Coimbra quer o MetroBus a passar pelo Polo I e com túnel em Celas

O projeto de [MetroBus](#) em Coimbra será o primeiro projeto de Bus Rapid Transit (BRT) em Portugal. Daí que, desde os mais de três anos que tem representação na vereação da CMC, o Somos Coimbra tem afirmado insistentemente que importa transformar este projeto numa referência a nível nacional e até europeia. Nesse sentido, o Somos Coimbra defende que a CMC deve articular com as Infraestruturas de Portugal e com a Metro Mondego todos os detalhes e os projetos de especialidade de forma a transformar este projeto num modelo de sucesso e, sobretudo, de forma a garantir os interesses dos conimbricenses.

Desta forma, é do entendimento do Movimento que para tornar este projeto uma referência [é imperativo que este chegue ao Polo I](#). É inexplicável que a substituição do modo ferroviário (metro ligeiro de superfície) pelo rodoviário (MetroBus), que assegura uma maior flexibilidade, resulte na redução de cobertura geográfica, deixando de servir uma das zonas mais congestionadas da cidade, quando a passagem pela praça D. Dinis não apresenta nem dificuldade técnica nem custos relevantes. O Somos Coimbra acredita ainda que [a construção do túnel de Celas](#) é a única solução capaz de assegurar com qualidade o atravessamento de um dos cruzamentos mais saturados da cidade.

A propósito da discussão do Projeto de Execução da Linha do Hospital, apresentado na última Reunião de Câmara, os vereadores do Somos Coimbra fizeram questão, mais uma vez, de sublinhar que a CMC não está a aproveitar a oportunidade para requalificar, reabilitar e dinamizar os espaços atravessados pelo MetroBus. Nesse sentido, a vereadora Ana Bastos enumerou obras executadas ao longo do último mandato do PS que são afinal para destruir, representando um prejuízo de mais de 1,5 milhões de euros. O Somos Coimbra entende que a CMC está a contentar-se com “migalhas” e a deixar fugir a referência de primeiro projeto BRT para outras cidades como Braga ou Guimarães, que já iniciaram estudos de viabilidade para implementação deste tipo de sistema. Foram estas razões, [a que acresce o facto de os vereadores da oposição nem sequer terem acesso às plantas do projeto](#), que justificaram o voto contra do Somos Coimbra.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Ecovia: Somos Coimbra entende que só a localização periférica dos parques permite o sucesso do sistema

[Na reunião de 9/11/2020](#), o Somos Coimbra deu um voto de confiança à CMC, votando a favor da reposição da Ecovia, acompanhado de um conjunto de críticas construtivas de forma a mitigar algumas das fragilidades identificadas. Foi com agrado que os vereadores do Somos Coimbra identificaram, na última Reunião de Câmara, que a proposta do Movimento foi tida em consideração, apresentando-se no âmbito deste processo uma melhoria na definição das linhas de apoio ao serviço, com trajetos muito mais curtos, diretos, legíveis e, por inerência, algo concorrenciais ao veículo automóvel.

Apesar disso, dada a desadequação da localização dos parques de apoio e a falta de uma sustentação técnica das opções, o Somos Coimbra antevê que este projeto possa reincidir nos erros do passado.

Nesse sentido, os vereadores do Somos Coimbra levantaram um conjunto de dúvidas e sugestões que beneficiariam o projeto. O Movimento entende que só a localização periférica dos parques pode contribuir para o sucesso do sistema. Assim, foi sugerido que o parque da Guarda Inglesa fosse transferido para os terrenos junto ao Almeigue e que o parque verde fosse substituído pelo parque das Lajes. Também o facto de o tarifário, apesar de atrativo, se revelar inadequado aos locais centrais foi um dos aspetos sublinhados.

O Somos Coimbra defende, de forma acérrima, a oferta de novos serviços de mobilidade. Todavia, entende que é preciso integrar medidas para que no seu conjunto surtam o efeito desejável, daí que os vereadores se tenham absterido nesta votação.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

"Como ajudar o setor cultural no contexto de pandemia e pós-pandemia?" - Contributo do Somos Coimbra para a Coolectiva

A [Coolectiva](#) dirigiu a pergunta "Como ajudar o setor cultural no contexto de pandemia e pós-pandemia" aos diversos líderes políticos da cidade, no âmbito da habitual rubrica "[Questões Coimbrãs](#)".

José Manuel Silva, líder do Somos Coimbra, respondeu em nome do Movimento, com um texto editorialmente limitado a 2.000 caracteres.

Segundo José Manuel Silva, *"a Câmara deve garantir que as associações culturais e artísticas conseguem atravessar a pandemia e os efeitos do confinamento sem sequelas irreversíveis, para o que seria importante apostar mais em iniciativas digitais e preparar um programa cultural mais intenso para quando a vida puder regressar à normalidade"*.

Para tal, o rosto do Somos Coimbra apresenta oito ideias, decorrentes das inúmeras propostas apresentadas pelo Movimento nas Reuniões de Câmara e, sucessivamente, ignoradas pela coligação PS-PCP.

[Ler contributo na íntegra aqui](#)

Ponte pedonal de ligação do Jardim da Casa do Sal ao Monte Formoso não é prioridade de investimento

Na passada Reunião de Câmara foi debatido o Estudo Prévio da Ponte Pedonal de ligação do Jardim da Casa do Sal ao Monte Formoso, que mereceu a abstenção do Somos Coimbra, pois é do entendimento do Movimento que este investimento de um milhão de euros não é de todo prioritário para o concelho.

Para justificar a sua posição os vereadores do Somos Coimbra lembraram que há centenas de kms de ruas do concelho, designadamente em meio suburbano, que não são dotadas sequer de um mísero passeio. O Somos Coimbra acredita que, com bem menos de um milhão de euros seria possível dotar o planalto do Monte Formoso e do Bairro do Ingote de uma estrutura verde muito mais saudável e prática para responder aquela bolsa residencial e ao resto da cidade, tirando ainda partido da magnífica vista daquela cumeeira, seja para a cidade e Vale de Coselhas, seja para os campos do Mondego em vez de promover o parque da casa do Sal, [que é pouco saudável por estar no meio de um nó rodoviário](#).

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Se desejar acrescentar e-mails e/ou números de telefone à lista de distribuição deste Boletim Informativo,

basta preencher esses dados em somoscoimbra.org ou enviar uma mensagem com os e-mails e/ou

números de telefone a acrescentar para [<somoscoimbra@gmail.com>](mailto:somoscoimbra@gmail.com).

Pode ainda reencaminhar esta mensagem a quem entender.

Vamos desenvolver Coimbra

Siga-nos nas nossas redes sociais:

